

Região resgata tradição no feriado de Corpus Christi

Região resgata tradição no feriado de Corpus Christi

Após dois anos de suspensão de eventos presenciais devido à pandemia, igrejas do Grande ABC retomam missas e procissões

JOYCE CUNHA

joycecurha@dgabc.com.br

O feriado de Corpus Christi foi marcado por celebrações promovidas por igrejas do Grande ABC. Depois de dois anos de suspensão das atividades presenciais por causa da pandemia do novo coronavírus, os católicos prestigiaram ontem a programação que resgatou antigos costumes cristãos. Entre os destaques, os tradicionais tapetes confeccionados para a data deram colorido especial para as ruas da região.

As paróquias de Ribeirão Pi-

res e Rio Grande da Serra se uniram para a realização de missa e procissão no Complexo Ayrton Senna, região central da estância turística ribeirão-pirenses. Pela manhã, liderados pelo padre Clemlison Pereira Teodoro, pároco da Paróquia Santa Luzia, de Ribeirão Pires, padres das paróquias dos dois municípios iniciaram celebração da eucaristia. De acordo com a Prefeitura, cerca de 2.000 pessoas participaram da programação.

"A linguagem, os gestos e as atividades que estão por trás dessa celebração fazem com que a eucaristia deixe de

ser apenas um ato de piedade e que se torne sacramento, alimento que sacia a fome de vida. Na eucaristia, Jesus doa sua vida por nós e nos comunica a força divina. Ela (*eucaristia*) não foi instituída para que cada um se encontre com Jesus no individualismo. A eucaristia é o alimento de uma comunidade de fé", explicou o padre Clemlison.

A luta contra a pandemia também foi ressaltada pelo religioso durante a celebração. "Fazemos memória da doação de tantas pessoas, especialmente os profissionais da saúde que se dedicaram no

serviço e no cuidado dos necessitados. Recordamos também a dor de tantas famílias nesses momentos difíceis que perderam seus entes queridos e ainda hoje vivem essa dor e solidão. Depois da pandemia, a eucaristia se torna a celebração da comunhão, da fraternidade, da entrega de vida em cada momento. Celebramos a solidariedade a todos aqueles que sofrem."

As atividades do Corpus Christi emocionaram representantes da comunidade católica. Pedrina Ramos, 57 anos, moradora de Ouro Fino, bairro de Ribeirão Pires, com-

pletou o quarto ano de acolhida dos fiéis no evento, como voluntária. "Neste ano tivemos aceitação muito boa de todos. (*Na pandemia*) a fé fez diferença em nossas vidas. A retomada permite que estejamos novamente unidos em comunidade, em pastorais. Mostramos que temos fé e que aqueles que estão afastados podem se juntar a nós", disse.

O tapete que enfeitou trecho da Avenida Prefeito Valdirio Prisco e do Complexo Ayrton Senna, em Ribeirão Pires, foi confeccionado com a participação de toda a comunidade, utilizando materiais como

serragem, casca de ovos e pó de café. No município, única estância turística do Grande ABC, o Corpus Christi integra, desde 2017, o calendário oficial de eventos da cidade.

"A programação faz parte da nossa cultura e história. Ribeirão Pires segue essa bonita tradição. Esse é um evento das paróquias locais, mas que conta com o apoio da Prefeitura. A celebração do Corpus Christi integra o calendário do município e faz parte do Circuito Religioso que, além do resgate da fé, fomenta a atividade turística", avaliou o vice-prefeito e secretário de Turismo de Ribeirão Pires, Humberto D'Orto.

Em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá, paróquias também realizaram, ao longo do dia, missas, procissões, entre outras atividades, como arrecadação e doação de alimentos, roupas e agasalhos para famílias em situação de vulnerabilidade. A programação contou com o apoio da Diocese de Santo André.



COLORIDO. Fiéis de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra retomaram a confecção do tapete de Corpus Christi, que ficou alocado em trecho da Avenida Prefeito Valdirio Prisco e do Complexo Ayrton Senna, na Estância

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4